

# INFORME MECANISMO DAS UNIVERSIDADES

Nº 3 / 2021



## Editorial

*Esta é a terceira edição do "Informe Mecanismo das Universidades". Somos uma articulação de pesquisadores em rede com o propósito de apoiar a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP). Nesta edição, os textos apresentam a estrutura e o trabalho realizado pelo Mecanismo Universidades, bem como do Projeto "Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)". São apresentados também os processos formativos apoiados pelo Mecanismo nos últimos 3 anos, com destaque para o lançamento do Curso de Extensão Universitária à Distância para os países da CPLP "Direito Humano à Alimentação Adequada". Fechando este número, são trazidos os resultados do estudo que avalia a produção científica sobre Segurança Alimentar e Nutricional de países africanos da CPLP, realizada por pesquisadores da UNESP (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho").*

## O Mecanismo Universidades no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP

O Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (MU-CONSAN-CPLP), consiste numa rede de pesquisadores dos países de língua portuguesa que goza de autonomia para

desenvolver o seu trabalho, mas que tem representação (uma cadeira) no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSAN) da CPLP. O CONSAN é composto pelos Ministros de Estado e representantes dos Mecanismos de Participação da Sociedade

Civil e de Parlamentares. O Mecanismo das Universidades tem um Comitê de Coordenação representado por uma ou duas Universidades em cada país, porém Timor Leste e Guiné Equatorial não têm se feito representar nas atividades desenvolvidas nos últimos anos.

**Angola:** Faculdade de Ciências Agrárias Chianga – Instituto de Investigação Agronómica (FCA/UJES)  
**Brasil:** Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e Universidade

Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

**Cabo Verde:** Universidade de Cabo Verde (UnicV)

**Guiné-Bissau:** Universidade Amílcar Cabral (UAC)

**Moçambique:** Universidade Zambeze (Unizambeze)

**Portugal:** Universidade Aberta (UAB) e Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

**São Tomé e Príncipe:** Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP)



Representantes do MU-CONSAN-CPLP na II Escola de Verão, Tete, Moçambique. Acervo MU-CONSAN-CPLP.

De todas as universidades, as duas brasileiras têm contado até o momento com apoio governamental para o desenvolvimento de parte das suas atividades junto ao Mecanismo. O Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), na UNILAB apoia o projeto "Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua

Portuguesa e na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira"; e na UNESP, o projeto "Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional" (INTERSSAN). Esses recursos permitiram até aqui que o Brasil assumisse a Secretaria do Mecanismo, organizando as atividades e articulando a agenda. A Rede Nacional de Pesquisa do Brasil, vinculada

ao MCTI, tem facilitado as interações online por meio da plataforma NutriSSAN.

Para desenvolvimento das ações previstas no Plano de Trabalho, em especial relativas à coordenação e aos processos formativos, o MU-CONSAN-CPLP conta com representantes de todos os países de língua portuguesa e se reúne ordinariamente duas vezes ao mês. As ações do grupo são decididas no coletivo, buscando uma execução plural que possa dar conta da diversidade que o tema da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) necessita, em consonância com a Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (ESAN-CPLP).

Para apoio das atividades, as universidades brasileiras contam com bolsistas que apoiam os professores na execução das ações. A estruturação do Mecanismo no formato atual teve início em 2015, em

Cabo Verde, em um encontro das Universidades de Língua Portuguesa e reunião de grupo de trabalho da Agricultura Familiar no CONSAN-CPLP. No entanto, foi com a aprovação do projeto específico coordenado pela UNILAB é que as atividades ganharam um caráter mais sistemático.

No ano de 2018, em encontro presencial ocorrido em Portugal, numa oportunidade ímpar com todos os representantes do Mecanismo Universidades, foi realizado um amplo processo de planejamento, bem como a afirmação de acordos e propostas comuns alicerçados no tripé das dimensões que fundamentam a função da universidade: pesquisa, ensino e extensão. Sendo assim, a proposta de ação do MU-CONSAN-CPLP, vem sendo organizada em três macro objetivos:

**1 - Fortalecer a pesquisa na comunidade**

científica dos países de língua portuguesa, tendo como objeto de estudo as questões de interesse para os sistemas alimentares e nutricionais deste bloco político e econômico, no que tange à garantia do direito humano à alimentação adequada e às políticas de SAN.

**2 - Desenvolver processos colaborativos de formação no âmbito da CPLP, desde cursos de curta duração à pós-graduação, voltados ao desenvolvimento de sistemas alimentares inclusivos, sustentáveis e sensíveis à nutrição.**

**3 - Promover a inserção de pesquisadores, professores e estudantes nas dinâmicas sociais em diferentes níveis de organização territorial, contribuindo com o desenvolvimento dos sistemas alimentares deste bloco político e econômico, em consonância com as diretrizes da ESAN-CPLP.**

Num contexto de grande aprendizado, o projeto está sendo desenvolvido. No atual momento observamos grandes avanços no sentido de fortalecer uma rede de pesquisadores em SAN, ao mesmo tempo em que percebemos a necessidade de continuidade e aprofundamento das distintas ações previstas, bem como ampliá-las, integrando Timor Leste e Guiné Equatorial. Há fragilidades, pois entendemos que todas as universidades do Comitê de Coordenação deveriam receber fomento de seus países para o desenvolvimento de atividades do Mecanismo. Ao mesmo tempo, vivemos muitas incertezas no Brasil, cujo recurso tem proporcionado o desenvolvimento de uma pequena parcela daquilo que juntos queremos e podemos fazer.

## O Projeto Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP e na UNILAB

O “Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão para a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira”, é um projeto de pesquisa coordenado pela UNILAB por meio da Pró-reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINTER), em estreita cooperação com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) pelo Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (INTERSSAN). O projeto viabiliza as ações previstas no Plano de Trabalho do MU-CONSAN-CPLP, realizando atividades interativas presenciais e virtuais com o propósito de fortalecer a integração e o processo de cooperação na CPLP.

Na UNILAB, o projeto, por meio de um processo contínuo de planejamento, busca debater com sua equipe as atividades a serem desenvolvidas. Das metas previstas foram executadas inicialmente a Meta 4 - Planejamento e realização de um Encontro em Lisboa, realizado em fevereiro de 2018. Na oportunidade realizou-se um amplo processo de planejamento, bem como a afirmação de acordos e propostas comuns alicerçados na pesquisa, ensino e extensão

universitárias. A partir do planejamento de Lisboa desencadeou-se a Meta 1 – Realizar um encontro do MU-CONSAN-CPLP no Brasil com a participação de pesquisadores de todos os países membros da CPLP e representantes do Mecanismo de Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP. O encontro chamado de “I Escola de Verão do MU-CONSAN-CPLP: Pesquisa, ensino e extensão para a soberania e a segurança alimentar e nutricional (SSAN) nos países da CPLP” ocorreu no período de 02 a 05 de maio de 2018, na UNILAB, campus do Malês, na Bahia, Brasil. Como resultado se obteve o fortalecimento dos processos de cooperação em rede de pesquisadores da CPLP para ações de ensino, pesquisa e extensão em SSAN.

Dentro das atividades previstas, lançaram-se editais para a contratação de bolsistas (modalidade graduação, mestrado e doutorado) que deram suporte para a Meta 2 – Caracterizar as instituições e comunidade acadêmica envolvidas com a SAN na CPLP, bem como realizar uma consulta pública referenciada nos Mecanismos de Participação no CONSAN-CPLP quanto as demandas para formação, pesquisa e desenvolvimento para a efetivação da ESAN-CPLP. Também alicerçaram a Meta 3 - Articular ao menos um Grupo de

Interesse Especial (SIG) na Plataforma NutriSSAN para tratar especificamente das tecnologias sociais no âmbito dos sistemas agroalimentares, conforme compromisso do Brasil na reunião de alto nível na área da Ciência e Tecnologia, em Lisboa (2017). Nesse contexto foi inaugurado o SIG Sistemas Agroalimentares Sustentáveis (SIG/SAS), que realiza atividades mensais sobre o tema. Em junho de 2019 foi executada a Etapa 4 - Realização de uma Missão Técnica em São Tomé e Príncipe, que teve como objetivo fortalecer o processo de cooperação, no âmbito do MU-CONSAN-CPLP, com a Universidade de São Tomé e Príncipe.

Dando continuidade às atividades, pode-se dizer que a Escola de Verão no Brasil, estruturou a Meta 5 de realizar um encontro do MU-CONSAN-CPLP em Moçambique intitulado de “II Escola de Verão do MU-CONSAN-CPLP: uma abordagem metodológica na perspectiva territorial”. Como resultado se obteve o fortalecimento dos processos de cooperação em rede de pesquisadores da CPLP, por meio de um debate que auxiliou na construção de uma proposta metodológica com foco nos territórios, valorizando a pesquisa participante. No evento elaborou-se ainda a Carta de Tete, que constitui em um do-

cumento simbólico de comprometimento com a ampliação e consolidação da Rede de Pesquisa em Sistemas Agroalimentares dos países de língua portuguesa.

Dentro das atividades executadas vale ressaltar também as ações de extensão, desenvolvidas nos territórios da UNILAB da Bahia e Ceará, com foco na promoção de sistemas de produção tradicionais e promoção da Agroecologia. As ações são desenvolvidas por meio de formação e atividades práticas de implantação de Sistemas Agroflorestais Agroecológicos, desenvolvidos em parceria com a Embrapa Agroindústria Tropical e reprodução da lavoura tradicional de mandioca no Recôncavo Baiano. Além dessas, destaca-se a integração com outros projetos de extensão como o “Agroecologia Alimentando o Conhecimento” e demais ações de extensão desenvolvidas nos territórios da UNILAB.



Alunos de graduação e pós-graduação na Fazenda Piorás (UNILAB – Ceará, Brasil) em atividade do Projeto.

Ao final do Projeto que teve sua prorrogação e aditivo aprovados pelo MCTI, teremos fundamentos para a execução da Meta 6 - Produzir um documento de diretrizes para formação, pesquisa e desenvolvimento na CPLP, além de articular e dinamizar a Rede de Pesquisa em Sis-

temas Agroalimentares dos países de língua portuguesa, por meio de intercâmbio acadêmico, reuniões e atividades interativas presenciais e virtuais com o propósito de fortalecer a integração e o processo de cooperação, sedimentando e ampliando as ações que vem ocorrendo, e

suprindo lacunas que se mostraram no momento da execução do Projeto. Os intercâmbios de alunos serão fortalecidos e a circulação de informações, privilegiada.

Em que pese a relevância das ações desenvolvidas, cabe alertar sobre a finitude dos recursos disponibilizados pelo MCTI e a necessidade de apoio de outras fontes, de modo a dar continuidade as ações desenvolvidas.

## Processos Formativos apoiados pelo Mecanismo Universidades do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP

### *O Curso “Direito Humano à Alimentação Adequada” é o novo lançamento do grupo*

As prioridades de ensino, pesquisa e extensão para os países membros da CPLP foram traçadas em 2018, na Escola de Verão realizada em Tete, Moçambique, a partir do diálogo entre pesquisadores e a sociedade civil.

Baseado no Curso de Pós-graduação a distância, na modalidade lato sensu (Especialização) em Segurança Alimentar e Nutricional oferecido entre Brasil e Equador, o MU-CONSAN-CPLP redesenhou sua proposta para atender às demandas da CPLP. Lançadas nos anos de 2019 e 2020, as turmas do Curso de Especialização em SAN, tem dupla titulação a partir de parcerias entre UNILAB e UNESP, e entre UNESP e UniZambeze. São duas turmas, a primeira com 50 alunos do Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e a segunda com 132 alunos de Moçambique, com encerramento previsto para outubro de 2021 e fevereiro de 2022. Os cursos têm duração prevista de 18 meses e 485 horas.

O grande diferencial do Curso é o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão junto aos territórios em que os (as) estudantes vivem e/ou atuam. O olhar

atento e a escuta das demandas locais de SAN são norteadoras para o caminho das pesquisas realizadas junto ao curso. Estes trabalhos são orientados por mais de 60 professores e pesquisadores, em trabalho de cooperação, das universidades parceiras da CPLP e até mesmo da América Latina.

Com o objetivo de apoiar o processo formativo em SAN e construir a proposta de formação de professores/pesquisadores, outros dois cursos foram oferecidos nos anos de 2019 e 2020, na modalidade extensão universitária à distância (120 horas cada). O Curso Formadores em Cenários Digitais de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, com 28 concluintes, teve o objetivo formar formadores para atuação em ambientes virtuais de aprendizagem de cursos de especialização e extensão em SAN. O Curso “Pesquisa Participante em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional” contribuiu com a formação

de 19 pesquisadores e, teve o propósito de discutir abordagens teóricas e metodológicas da pesquisa participante, bem como formar orientadores de trabalhos acadêmicos na área. Participaram dos cursos de extensão, parceiros de diversas instituições e nacionalidades: Brasil, Cabo Verde, Colômbia,

Guiné-Bissau, Moçambique, República do Congo e São Tomé e Príncipe.

Neste momento, em que o direito humano à alimentação se encontra ameaçado pelas inúmeras e sucessivas crises que se agravaram a partir da pandemia da COVID-19, o Mecanismo Universidades, em sua articulação em rede, lança um novo Curso de Extensão Universitária: Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Este curso tem o objetivo de conhecer as políticas públicas de SSAN e ampliar o debate das demandas dos grupos sociais



no que concerne à alimentação. Tem foco nas estratégias de promoção da autonomia, saúde e bem estar comunitário para os países da CPLP.

O curso é gratuito, desenvolvido totalmente a distância e tem início previsto para 26 de julho de 2021. Possui 60 horas e é dividido em 3 módulos com duração média de 4 meses. O conteúdo promove debate sobre o DHAA no que se refere a bases conceituais e tratados internacionais, seu contexto nos países da CPLP,

além de desafios e formas de superação para a conquista do DHAA.

Seu grande diferencial é a construção coletiva dos conteúdos a partir das vivências de cada país, principalmente nos módulos que contextualizam e debatem formas de avançar com o tema. O curso também prevê a realização de alguns encontros ao vivo (lives) com debate para temas mais reflexivos.

Para participar do curso não há pré-requisitos. Basta ter acesso à internet e

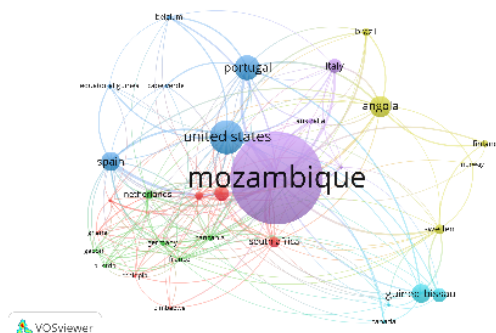
domínio da língua portuguesa escrita e falada. Pode ser acessado em qualquer horário ou dia, de acordo com a disponibilidade do (a) aluno (a).

Mais informações podem ser acessadas no site do Mecanismo: <http://muconsancplp.unilab.edu.br/noticia/curso-de-direito-humano-a-alimentacao-adequada-dhaa>. As inscrições podem ser feitas por este link: <http://www3.fmb.unesp.br/questionarios/index.php/548536?lang=pt-BR>

## Estudo Aponta o Nível de Produção Científica sobre Segurança Alimentar e Nutricional de Países Africanos da Comunidade de Língua Portuguesa

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (UNESP) constataram que o volume de publicações revisadas por pares sobre SAN nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) é baixo (apesar da tendência crescente nos últimos 10 anos), principalmente sobre os domínios de disponibilidade e acesso aos alimentos. Por meio de indicadores bibliométricos de estudos primários indexados na base de dados SCOPUS, foram elaborados mapas de redes de colaboração entre países, temáticas de estudos, citações de autores e periódicos. “Os resultados do estudo indicam que a maior parte das evidências disponíveis sobre a temáticas são de Moçambique e a produção de novos estudos deve ser incentivada, especialmente para os países Guiné Equatorial, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, tendo em conta as suas baixas produções científicas”, destacam os autores. A pesquisa revela um número considerável de coautorias internacionais com os PALOP, sendo os Estados Unidos, Portugal, Espanha, Reino Unido e Dinamarca com maior número de envolvimento e colaboração.

“A Segurança Alimentar e Nutricional é um dos desafios mais urgentes para os PALOP, e a avaliação da produção científica pode ajudar pesquisadores e as agências de financiamento na identificação de lacunas no conhecimento e linhas de investigação pouco exploradas”, diz Augusto Mário Miquitaio, mestrando em Alimentos e Nutrição da UNESP e primeiro autor do estudo. A pesquisa, foi submetida para a revista Pan African Medical Journal, com orientação da professora Maria Rita Marques de Oliveira, coordenadora do grupo de pesquisa e estudos em Segurança Alimentar e Nutricional da UNESP.



Na figura é ilustrado o mapa em rede de coautoria entre países em estudos de Segurança Alimentar e Nutricional de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Outro estudo também está sendo desenvolvido e tem como foco identificar as publicações de instituições Africanas de língua oficial portuguesa referentes à ESAN da CPLP. A revisão de escopo identificou mais de cinco mil registros provenientes de seis diferentes bases de dados. Para filtragem dos resultados, a pesquisa contou com a participação de pesquisadores da CPLP e especialista em SAN.

De acordo com Augusto, o estudo poderá indicar os pesquisadores de instituições Africanas de língua portuguesa de maior destaque em cada área de conhecimento. Como o conceito de SAN é amplo e abrange múltiplas dimensões relacionadas aos aspectos alimentares e nutricionais, a identificação de especialistas pode contribuir com o fortalecimento das redes de colaboração entre instituições com a CPLP sobre o âmbito da SAN.

### Ficha Técnica

#### INFORMATIVO DOS MECANISMOS DAS UNIVERSIDADES

Mecanismo de Facilitação da Participação das Universidades no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP

Ano 1 – n.3 – Julho de 2021

**REDAÇÃO:** Alex Harley Crisp, Augusto Mário Miquitaio, Jaqueline Sgarbi Santos, Lillian Fernanda Galesi Pacheco e Maria Rita Marques de Oliveira.

**EDITOR:** Comitê de Coordenação do Mecanismo das Universidades: Alister Chitetele Soy Pinto, Ana Pinto Moura, Cristina Isabel Vitória Pereira Amaro da Costa, Delfim Domingos da Costa, Gaspar Afonso da Graça, Imaculada C. F. Henriques Matias, Jaqueline Sgarbi Santos, José Giacomo Baccarin, Maitu Abibo Buanango, Maria Rita Marques de Oliveira, Miclay Carvalho, Pedro Fernando Chimela Chume, Pedro Acosta Leyva, Vladimir Ferreira

**PROJETO GRÁFICO:** Nakata Estúdio

**Desenvolvido com apoio financeiro dos convênios MCTIC n. 821825/2015 e n. 14.0021.00/2017**

**REALIZAÇÃO:** Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

**Mais informações sobre o mecanismo universidades:**

[www.muconsancplp.unilab.edu.br/](http://www.muconsancplp.unilab.edu.br/)